

EDITORIAL

DOUTORADO EM ENFERMAGEM: UM MARCO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA BAHIA

Neste ano de 2006, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem festeja o início do Curso de Doutorado, criado pelo Parecer nº 132/05, aprovado pela Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1º de junho de 2005, representando um dos mais importantes marcos na construção do conhecimento na Enfermagem baiana e no país.

A criação do curso de Doutorado em Enfermagem na UFBA partiu de criteriosa análise da situação atual e da potencialidade do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem (PGENF/UFBA), que tem apresentado, nos últimos cinco anos, considerável crescimento, revelado principalmente por: (a) expressiva elevação do número de titulações, comemorando, neste ano de 2006, a defesa da ducentésima dissertação; cem dessas titulações ocorreram a partir de agosto de 2001; (b) aumento do quadro de docentes com doutorado; (c) diminuição do tempo de titulação; (d) elevação da produção intelectual docente e discente; (e) elevação no número de projetos com financiamento externo na forma de bolsas e auxílios financeiros; (f) consolidação e expansão dos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, que respondem por atividades de ensino, pesquisa e orientação de estudantes.

O Doutorado em Enfermagem da UFBA responde à crescente demanda por formação *stricto sensu* na área, provocada principalmente pelo crescimento de cursos de graduação e de vagas/ano em cursos oferecidos por 20 instituições de ensino superior públicas e privadas. Somente nos últimos três anos, 13 novos cursos de graduação foram criados no Estado da Bahia.

Essa expansão dos cursos de graduação tem favorecido enorme demanda, além daquela já reprimida de formação *lato sensu*, verificada pela elevação da procura pelo curso de mestrado da Escola de Enfermagem da UFBA (EEUFBA).

Por outro lado, a expansão da pós-graduação na EEUFBA contribui para a superação das desigualdades institucionais e regionais, no que tange à formação de competências para o ensino e para a pesquisa, já que existe crescente demanda da região nordeste, tanto na formação docente para os quadros das universidades, quanto à demanda do mercado por enfermeiras(os) preparadas(os) para o desenvolvimento da investigação e para competir em termos nacionais e internacionais nos processos de captação de recursos para a região.

De fato, verifica-se, atualmente, uma grande concentração de centros de formação e capacitação, de pessoal qualificado, de eventos científicos, de organismos de divulgação do conhecimento e, sobretudo, dos recursos de fomento à pesquisa nos estados do centro-sul, sendo as universidades e os demais centros de pesquisa aí localizados, aqueles que respondem pelos mais elevados índices de produção científica do país.

A concentração desses recursos no sul e sudeste tende a gerar mais recursos dessa ordem para a região, ao passo que, salvo raras exceções, os centros de pesquisa situados em outras regiões do Brasil, sobretudo no norte e nordeste, vêm-se emaranhados nas teias do ciclo vicioso da “baixa produção científica”, concorrendo, em franca desvantagem, na busca de recursos para o fomento à pesquisa.

O curso de Doutorado em Enfermagem, que ora inicia, com área de concentração “gênero, cuidado e administração em saúde”, apoia-se em uma concepção filosófica que fundamenta a formação de profissionais de enfermagem para o desenvolvimento de práticas transformadoras de pesquisa e ensino, de modo a gerar conhecimento na enfermagem/saúde. É conduzido pelo princípio da equidade, ao reconhecer que o acesso à saúde e aos meios materiais e simbólicos para sua manutenção, recuperação e controle, parte do reconhecimento das desigualdades sociais e a conseqüente adoção de medidas que visem à diminuição ou eliminação dessas desigualdades. Desse modo, o conhecimento produzido levará em conta as variadas

manifestações das relações de gênero, as especificidades do cuidado e da administração em saúde e enfermagem.

A estrutura curricular está organizada em torno de três núcleos temáticos: a) formação técnico-assistencial, que inclui disciplinas que abordam a fundamentação teórica e metodológica de gênero, como categoria de análise e sua aplicação na saúde, assim como as concepções teóricas e abordagens metodológicas sobre o cuidado e sobre a administração em saúde e enfermagem; b) formação acadêmica para a docência, mediante disciplinas e atividades que incluem: estágio em docência, disciplina e tirocínio docente orientado; c) formação para a pesquisa, mediante disciplinas específicas de métodos e técnicas de investigação, da pesquisa orientada e do projeto de tese.

O curso de Doutorado em Enfermagem propõe-se a formar enfermeiras para desenvolverem uma assistência de qualidade e capazes de produzir conhecimentos em enfermagem/saúde, buscando a excelência nas práticas de cuidar e administrar, assim como utilizar análises sob a perspectiva de gênero nas pesquisas, no ensino e na extensão de serviços à comunidade.

Nesse sentido, o processo do cuidar e do administrar em enfermagem/saúde é percebido na relação entre indivíduos, famílias, grupos e comunidades, voltado para o atendimento das suas necessidades universais e específicas, fundamentado na ciência, tecnologia e ética. Considera-se também que os processos de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, assim como o cuidado, a organização e administração dos serviços de saúde são influenciados pelo modo como são construídas as relações de gênero em nossa sociedade, que operam em articulação com as relações de classe, de cor/raça e geração, dentre outras.

Desse modo, esperamos que as(os) doutorandas(os) sejam capazes de entender e analisar as influências das manifestações de gênero e de outras categorias de análise como cor/raça, idade e classe social nos processos de saúde e doença, na organização, nas políticas e no cuidado em enfermagem/saúde.

Acreditamos, portanto, que o Doutorado em Enfermagem possibilitará um redesenho da missão institucional que, elevando os critérios de qualidade e incorporando inovações, propiciará o aprofundamento da articulação da pós-graduação com a graduação, como elemento fundamental para o fortalecimento do ensino em seus diversos níveis.

Para finalizar, parabenizamos a Escola de Enfermagem pela conquista do Curso de Doutorado e, em particular, parabenizamos o corpo docente da Pós-graduação *stricto sensu*, que se empenhou no cumprimento de um plano de metas para a melhoria do Programa.

Enilda Rosendo do Nascimento

Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFBA

Mirian Santos Paiva

Vice-Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFBA